

Breves Palavras de S. E. O Presidente Taur Matan Ruak na Ocasão da Tomada de Posse do Presidente da Região Administrativa Especial de Oe-Cusse Ambeno

Díli, 30 de Julho de 2014

Senhor Primeiro-Ministro, senhores membros do Governo.

Senhor Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial de Oe-cusse. Distintos convidados.

Excelências.

A nomeação do Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial de Oe-cusse Ambeno é um passo importante para avançarmos na realização deste projeto de desenvolvimento social e económico.

Por isso, foi com satisfação que assinei o decreto de nomeação e confiro posse ao senhor Dr. Mari Alkatiri, como presidente da Autoridade da região.

A Região Administrativa Especial de Oe-cusse Ambeno é um projeto nacional.

O Estado vai investir centenas de milhão de dólares neste projeto. O povo de Oe-cusse, e o país inteiro, depositam grande esperança nos resultados.

O objetivo deste investimento vultuoso é transformar a Região de Oecusse num pólo de dinamismo económico, que terá de ser:

- Sustentável, para trazer à economia nacional novas fontes de rendimento;
- E ser inclusivo, isto é, gerar novas oportunidades de incluir a população;

O projeto de desenvolvimento de Oe-cusse assentaem dois pilares.

- Um pilar social: reduzir a carência do povo de Oecusse; Eliminar a pobreza; Oferecer oportunidades de melhorar as condições de vida em Oe-cusse.
- Outro pilar é a construção de infraestrutras de qualidade: um porto e um aeroporto; estradas e transportes de qualidade;eletricidade e acesso a água potável;melhores Escolas, serviços de Saúde e outros serviços públicos.

Boas infraestruturas criarão condições para atrair empresários e investimento privado, para dinamizar e diversificar a economia.O Estado quer estimular a criação de emprego em Oe-cusse. Ajudar a criar oportunidades de trabalho.

Para atingir os objetivos, este projeto tem de apostar na formação: preparar as filhas e filhos de Oe-cusse para aproveitarem as novas oportunidades que a Região Administrativa Especial vai criar.

Só o forte investimento nos Recursos Humanos permitirá alcançar os objetivos e metas de desenvolvimento nacional que ambicionamos.

As oportunidades de desenvolvimento que o projeto vai criar, têm de beneficiar as pessoas de Oe-cussee melhorarem, verdadeiramente, as condições de vida em Oe-cusse.

Este projeto é para Oe-cusse, e vai beneficiar a população de Oecusse. Mas é um projeto que pertence a todo o país.

O êxito da Região Especial de Oe-cussevai ter impactos a três níveis.

- UM IMPACTO LOCAL, na vida do povo de Oe-cusse.
- UM IMPACTO NACIONAL:reforçar a Economia de Oe-cusse, terá impacto na economia da Nação toda. O investimento do país em Oe-cusse deve terum retorno positivo não só para Oe-cusse,mas para o país todo, no futuro.

- E, ainda, UM IMPACTO REGIONAL: o dinamismo económico que queremos promover em Oe-cusse deve estimular o comércio regional, com províncias da Indonésia mais próximas e mesmo com o Norte da Austrália.

A economia de Oe-cusse deve tornar-se um pólo dinamizador da cooperação trilateral entre Timor-Leste, Indonésia e Austrália, com impacto positivo na prosperidade e estabilidade regionais.

Excelências.

Infraestruturas de qualidade requerem planeamento com qualidade, e rigor na execução.

Doze anos de experiência de funcionamento do Estado ensinaram-nos a ter cuidado.

Temos de aproveitar os melhores exemplos de planeamento e implementação de projetos, e rejeitar exemplos de má qualidade, ou qualidade duvidosa.

Temos de tirar lições da experiência. Ser rigorosos. E prevenir o desperdício de recursos.

Temos tudo o que é necessário para ter êxito. Está nas nossas mãos consegui-lo.

Timor-Leste acolheu, faz hoje uma semana, a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Presidimos à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa pela primeira vez.

Durante a presidência, que agora iniciámos, queremos dar prioridade à cooperação económica entre os Estados membros.

A cooperação regional, tal como a cooperação na CPLP servem, em ambos os casos, os nossos objetivos de aprofundar a integração harmoniosa de Timor-Leste no mundo, diversificar a economia, desenvolver o país.

A Conferência da CPLP foi um êxito. Todos os timorenses têm razões de satisfação pelo trabalho realizado. Mas a Presidência da CPLP é um desafio de dois anos – no biénio 2014-2016. Estamos apenas no princípio. Há muito trabalho pela frente.

Para realizarmos uma presidência bem sucedida, e realizarmos os objetivos do país, temos de encarar este trabalho com seriedade e grande rigor.

O projeto de Oe-cusse deve tornar-se um outro exemplo de qualidade e rigor. Nas infraestruturas, no cumprimento dos calendários, na qualidade dos serviços públicos – em todos os aspetos.

Temos de saber mostrar o melhor das nossas capacidades.

Só com seriedade e rigor podemos gerar mais riqueza, para aumentar a partilha dos benefícios, como desejamos.

O objetivo final do Estado é redistribuir os ganhos do projeto, e melhorar a vida da comunidade.

Senhor Dr. Mari Alkatiri.

Os conhecimentos e experiência de Vossa Excelência indicam-no como uma das pessoas mais habilitadas para alcançar os objetivos da Região Administrativa Especial de Oe-cusse Ambeno.

O país coloca nas mãos de Vossa Excelência direção de um projeto de importância estratégica.

Desejo-lhe o maior êxito neste trabalho. Vossa Excelência pode contar com o Presidente da República.

No âmbito das minhas responsabilidades, estarei sempre pronto para contribuir para que o projeto de Oe-cusse alcance os objetivos que se propõe.

Muito obrigado a todos. Bom trabalho.